

Calendário de pagamentos do INSS de 2026 está disponível

Para segurados, pensionistas e beneficiários que recebem até um mínimo, os pagamentos começarão no dia 26 de janeiro

TABELA DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS 2026

Benefícios até 01 salário mínimo	Final	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
	1	22/dez	26/jan	23/fev	25/mar	24/abr	25/mai	24/jun	27/jul	25/ago	24/set	26/out	24/nov	22/dez
2	23/dez	27/jan	24/fev	26/mar	27/abr	26/mai	25/jun	28/jul	26/ago	25/set	27/out	25/nov	23/dez	
3	26/dez	28/jan	25/fev	27/mar	28/abr	27/mai	26/jun	29/jul	27/ago	28/set	28/out	26/nov	28/dez	
4	29/dez	29/jan	26/fev	30/mar	29/abr	28/mai	29/jun	30/jul	28/ago	29/set	29/out	27/nov	29/dez	
5	30/dez	30/jan	27/fev	31/mar	30/abr	29/mai	30/jun	31/jul	31/ago	30/set	30/out	30/nov	30/dez	
6	02/jan	02/fev	02/mar	01/abr	04/mai	01/jun	01/jul	03/ago	01/set	01/out	03/nov	01/dez	04/jan	
7	05/jan	03/fev	03/mar	02/abr	05/mai	02/jun	02/jul	04/ago	02/set	02/out	04/nov	02/dez	05/jan	
8	06/jan	04/fev	04/mar	06/abr	06/mai	03/jun	03/jul	05/ago	03/set	05/out	05/nov	03/dez	06/jan	
9	07/jan	05/fev	05/mar	07/abr	07/mai	05/jun	06/jul	06/ago	04/set	06/out	06/nov	04/dez	07/jan	
0	08/jan	06/fev	06/mar	08/abr	08/mai	08/jun	07/jul	07/ago	08/set	07/out	09/nov	07/dez	08/jan	

Acima de 01 salário	Final	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
	1 e 6	02/jan	02/fev	02/mar	01/abr	02/mai	01/jun	01/jul	03/ago	01/set	01/out	03/nov	01/dez	04/jan
2 e 7	05/jan	03/fev	03/mar	02/abr	05/mai	02/jun	02/jul	04/ago	02/set	02/out	04/nov	02/dez	05/jan	
3 e 8	06/jan	04/fev	04/mar	06/abr	06/mai	03/jun	03/jul	05/ago	03/set	05/out	05/nov	03/dez	06/jan	
4 e 9	07/jan	05/fev	05/mar	07/abr	07/mai	05/jun	06/jul	06/ago	04/set	06/out	06/nov	04/dez	07/jan	
5 e 0	08/jan	06/fev	06/mar	08/abr	08/mai	08/jun	07/jul	07/ago	08/set	07/out	09/nov	07/dez	08/jan	

Por Martha Imenes

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou o calendário de pagamentos de aposentadorias, pensões e auxílios pagos pelo instituto do próximo ano. Para os segurados que recebem até um salário mínimo, os pagamentos referentes a janeiro começam no dia 26 de janeiro e seguirão até 6 de fevereiro.

Já para os beneficiários com

renda mensal acima do piso nacional, os pagamentos de janeiro serão feitos entre 2 e 6 de fevereiro.

O calendário leva em conta o número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador, que aparece depois do traço. Para quem ganha até o mínimo, o calendário começa com benefício com final 1. Para os que recebem acima desse valor o calendário inicia com benefí-

cios terminados em 1 e 6.

Importante destacar que o calendário de 2026 ainda constam os pagamentos de dezembro de 2025 porque as datas avançam para o ano posterior.

Como consultar

Os segurados que têm acesso à internet podem acessar o site Meu INSS. Após fazer o login, na tela inicial, clique no serviço de "Extrato de Pagamento". É pos-

sível ter acesso ao extrato e todos os detalhes sobre o pagamento do benefício.

A consulta também pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, disponível para aparelhos com sistemas Android e iOS. Assim como no acesso pelo site, de início, é necessário fazer login e senha. Depois disso, todos os serviços disponíveis e o histórico das informações do beneficiário serão listados.



Reunião entre membros do governo e trabalhadores

O Ministério da Previdência Social passou a integrar o Grupo de Trabalho Técnico Interministerial (GTTI) que vai discutir propostas relacionadas à regulamentação e à proteção social de trabalhadores e entregadores por aplicativo.

Durante o encontro, realizado no Palácio do Planalto, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, ressaltou a importância da atuação do governo na mediação das relações de trabalho e na proteção dos trabalhadores. "A constituição desse grupo de trabalho é importante para avançarmos em um tema atual e fundamental, garantindo a proteção dos trabalhadores por aplicativo", afirmou.

O ministro destacou que o objetivo é ampliar o debate sobre proteção social aos informais. "Enquanto estão jovens e saudáveis, muitos não se preocupam com a aposentadoria,

mas a Previdência Social se torna essencial em situações de acidente ou quando não é mais possível trabalhar", acrescentou.

Também participaram da reunião o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos; a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco; o secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, representando o Ministério do Trabalho e Emprego; Thomas Paris Caldellas, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Rodrigo Leite, do Ministério da Saúde; Marco Antonio Félix, do Ministério do Empreendedorismo; o procurador do Ministério Público do Trabalho Rodrigo Barbosa de Castilho; e Renata Dutra, do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Conferência de idosos debate qualidade de vida e direitos

Da redação

Aposentadas e aposentados bancários, ao lado de representantes de diversas categorias filiadas à CUT, estão em Brasília para participar da 6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (6ª Conadipi). O encontro foi promovido pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), por meio da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (SNDPI) e do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI).

"O movimento sindical sempre esteve na linha de frente da luta pelos direitos sociais, e isso inclui o direito de envelhecer com dignidade. Estar na Conadipi é garantir que a voz dos aposentados e aposentadas seja ouvida na formulação de políticas públicas que respeitem nossa trajetória e assegurem direitos para as próximas gerações", afirma Elias Jordão, coordenador do Coletivo Nacional de Aposentadas e Aposentados da Contraf-CUT.

"A 6ª Conadipi é um espaço fundamental para reafirmar que as pessoas aposentadas, pensionistas e idosas não podem ser invisibilizadas. Estamos aqui para defender políticas públicas que garantam direitos, combatam as desigualdades e assegurem um envelhecimento com dignidade, participação social e respeito. O Estado precisa olhar para o envelhecimento da população como prioridade, ouvindo quem construiu este país com trabalho e luta", afirmou Ari Aloraldo do Nascimento, da CUT.

Ao abrir a 6ª Conadipi, a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, ressaltou que o envelhecimento é um processo plural e diverso. "Não existe uma única velhice. Existem muitas formas de viver o tempo. Infelizmente, ainda temos muitas pessoas e grupos no nosso país que não têm condição de envelhecer. Nossa luta é para que todas as pessoas tenham direito ao envelhecimento de qualidade", afirmou.

A ministra celebrou ainda o retorno presencial da conferência após nove anos e destacou a centralidade da participação popular na formulação de políticas públicas eficazes. A ministra lembrou o papel fundamental das pessoas idosas na construção da Segurança Social e das conquistas inscritas na Constituição de 1988, no SUS, no Suas (Sistema Único de Assistência Social) e no Estatuto da Pessoa Idosa. "Somos memória viva do país: memória das lutas, das dores e das conquistas. Mas somos também força política em movimento", destacou.